



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR **ARTUR PEREIRA BARTOLO**
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

LIX

LIMITES DA FREGUESIA

A primitiva área da freguesia de Espinho, fixada pelo decreto real de 23 de Maio de 1889, que a eriou, era limitada do Nascente pela antiga estrada da Taboça e Ponte de Anta até à freguesia de Silvalde; ao Norte pela freguesia de S. Félix da Marinha; ao Poente pelo Mar e ao Sul pela freguesia de Silvalde, que nessa época se estendia, a poente da desaparecida estrada da Vila da Feira, até à faixa de terreno que hoje constitui a Rua 29, desde o Mar até à Rua 14. E com essa área se manteve durante alguns anos.

Em fins de 1892, os moradores, ou antes os eleitores dos vizinhos lugares da Taboça, do Môcho e da Estrada, dirigiram uma representação ao Rei, pedindo o regresso desses lugares à freguesia de Anta a que pertenciam antes da constituição da freguesia de Espinho.

Não apuramos ainda a data em que se verificou o desmembramento desses lugares da freguesia de Espinho, devido a que, em 27 de Agosto de 1893, a Junta desta freguesia tomara a resolução de não reunir como protesto passivo contra a resolução da Câmara da Feira, que, ignora a que protetor, lhe exigiu a entrega de todos os seus haveres.

Por isso, durante alguns meses não se lavraram actas o que nos leva a supor que seria nesse interregno que se daria a desanexação.

Segue-se a primeira acta em que a mesma Junta se ocupou da aludida representação dos eleitores da Taboça, Môcho e Estrada:

Acta da Sessão Extraordinária da Junta de Paróquia da freguesia de Espinho em 3-11-1892

Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1892 e aos 3 dias do mês de Novembro do dito ano e na casa das sessões da Junta de Paróquia desta freguesia aonde se acha a Junta reunida extraordinariamente, e pelo Presidente foi aberta a Sessão: pelo presidente foi dito que o Exmo. Sr. Administrador do Concelho em ofício n.º 196 — urgente — com data de 31 de Outubro lhe ordenara que convocasse a Junta para esta responder às representações da Junta de Paróquia de Anta e alguma moradores dos lugares da Estrada e Môcho desta freguesia, dirigidas ao Governo para obterem uma revisão e rectificação dos limites das duas freguesias de Anta e Espinho remetendo cópias das ditas representações e exigindo resposta até ao dia 4 do corrente. Lidos os referidos ofícios e cópias que a acompanharam, a junta deliberou responder: — que não há necessidade de revisão ou rectificação nos limites desta freguesia porque estão clara e definitivamente especificadas na Provisão do Em.º Cardial Bispo do Porto, que se remete por cópia, e feita pelo Director das Obras Públicas deste Distrito de 23 de Maio de 1889, transcritas na mesma provisão: — que no processo que fundamentou o citado decreto de 23 de Maio, existe a planta que acompanhou a petição para a criação desta freguesia, na qual foram compreendidos os lugares da Estrada e Môcho, e ainda maior área do que a que foi concedida pelo citado Decreto, sendo nesse processo ouvida a Junta de Paróquia da freguesia de Anta, e cuja resposta deve existir nesse processo; — que é bem claro no Decreto da criação da freguesia que o limite pelo nascente é a Estrada da Taboça e a Ponte de Anta, e pelo norte a linha divisória da freguesia de S. Félix da Marinha, ficando dentro destas linhas os lugares da Estrada e Môcho, que se podem dizer contiguos à população aglomerada desta Praia — que não há confusão ou dúvida alguma nos limites das duas freguesias, que é o caso do Art.º 3.º do Decreto de 15 de Abril de 1869, confirmado pela lei de 10 de Junho do mesmo ano; — que o pedido que se diz feito por moradores dos já referidos lugares da Estrada e Môcho desta freguesia, para que se declare que na área desta se não compreenda os referidos lugares, e que se decrete uma nova linha divisória pelo rio Largo, ao norte, aquém do limite da freguesia de S. Félix da Marinha, e pela estrada da Feira a seguir pela das Vareiras e Pinhal dos Meiros, importa uma desmembramento de parte considerável da ár.ª desta freguesia, para o que seria necessário que se dessem todas as condições do Art.º 1.º do Decreto de 15 de Abril, e essa questão já foi resolvida com anuência de todas as corporações e autoridades competentes no processo que serviu de base ao Decreto da criação desta freguesia, que deve existir na Secretaria dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça, e que foi presente ao Exmo. Pretor, como este declara na sua Provisão. Deliberou a junta que o Presidente remettesse cópia desta acta, em que se contem a resposta da Junta, e uma cópia da Provisão ao Exmo. Administrador do Concelho em cumprimento ao seu ofício, não havendo nada mais a tratar o Presidente encerrou a Sessão, e para constar e para os devidos efeitos, se lavrou a presente acta que vai ser assinada por toda a Junta depois de lida e declarada por mim João Coelho Brandão, Secretário, que a escrevi li e assino.

O Presidente, António de Pinho Branco Miguel Júnior; José Rodrigues Caçao Serrano; Manuel Fernandes Tato; Marcelino de Oliveira Dias; António Maria Pereira Americano; João Coelho Brandão.

(Continua)

Benjamim Dias

Série IV Ano XIV

N.º 688

Domingo, 3 de Junho de 1945

(Avançado)

Visado pela Comissão de Censura

Portugal e Brasil

Enquanto os Estados organizam o sistema de relações internacionais, sob a impressão de alívio trazida pela Paz, afirmam-se na comunidade das nações realidades exemplares, cimentadas pela solidariedade de sentimentos e identidade de culturas. É o caso de Portugal e do Brasil.

A vitória das Nações Unidas desviou para o Atlântico o fulcro da civilização ocidental, na medida em que a Inglaterra, a América e o Brasil contribuiram para essa vitória e compreendem os problemas europeus.

É se foi durante séculos um povo de missão universalizadora dos valores da civilização europeia, no continente americano criou o mais rico florão desse universalismo — o Brasil — e, hoje como sempre, continua igual a si mesmo em todas as parcelas do Império, no futuro, mas do que nunca, temos de ser fieis a essa orientação que resistiu ao tempo e constituiu um magnífico exemplo de harmonia entre os povos.

Vida Ingleza durante a guerra

Barcos Salva-vidas

Os barcos salva-vidas da Grã-Bretanha salvaram, durante esta guerra, para cima de 8.000 pessoas, o que representa muito mais do que nos últimos 15 anos, antes da guerra. Na guerra passada, a média semanal de pessoas salvas foi de 19. Agora aproxima-se de 30 pessoas por semana. Se é fácil preparar guerras e tirar para a morte com milhares e milhões de pessoas inocentes, é bem difícil e arriscado salvar vidas humanas. Fazendo-o, e salvando indiferentemente amigos e inimigos, os barcos salva-vidas britânicos mostram como ali se respeita a vida humana e como ela ali é preciosa. «Live and let live» — Viver e deixar viver — é norma da nação inglesa.

Farnel para a viagem

Há já um ano que na Inglaterra acabaram os restaurantes nos comboios. Antes da guerra, havia ali nada menos de mil carroagens restaurantes. Há um ano havia apenas 65, mas também esses acabaram, sendo as respectivas carroagens substituídas por outras destinadas a transportes de passageiros. Só assim foi possível haver mais carroagens de passageiros, embora isso os obrigue a levarem os seus fanfins.

Olhando pelos outros

Parece não haver mesmo dúvida nenhuma de que as mulheres inglesas, pelo seu resoluto, disciplinado e alicerçado heroísmo, e pela sua devoção ao trabalho, se impuseram à admiração de todo mundo. O que o mundo não sabe, nem provavelmente saberá nunca, é a infinita variedade de maneiras por que elas têm trabalho pela causa da liberdade e do bem-estar do seu país e dos países que caíram invadidos e subditados pelas potências do Eixo e depois foram libertados pelas potências das Nações Unidas. Não há uma só mulher inglesa que não tenha, nas suas poucas horas livres, feito qualquer peça de vestuário para as crianças dos povos libertados, para onde enviaram muitas centenas de milhar de peças de roupa da agasalhos, durante o tempo imprevisível do inverno.

Festa da Misericórdia

Conforme dissemos, realiza-se na terça-feira, dia 12 do corrente, uma grande sessão cinematográfica, no «Aliança», em benefício da Misericórdia de Espinho, tão carecida de recursos.

Além do fim caritativo, a sessão impõe-se pelo seu belo programa do qual faz parte o magnífico e extraordinário filme «Milionários de Ocasião» com o grande artista Sinatra, de voz maravilhosa e vulgar.



A GRANDE tourada de hoje tem a valorizá-la 2 famosos espadas e 2 distintos cavaleiros

dade a sua actuação em Espinho.

Os admiradores dos exímios cavaleiros Simão da Veiga e dr. Fernando Salgueiro, também já sentem saudades do seu elegante e arrojado toureio.

Como já dissemos, o curro é do dr. Noberto Pedroso, importante e conceituado lavrador que ultimamente tem fornecido melhores touros para as Praças nacionais.

Actuarão como bandarilheiros, os apreciados artistas: Procópio Oliveira, Augusto Gomes, Júlio Glória, Correia, Rogério e Alé, além das quadrilhas dos espadachins.

Os homens de forcado são de Alcochete, capitaneados por António Carraça.

Tudo nos indica que teremos hoje uma excelente corrida no elegante redondel de Espinho.

Aos touros, pois...

O Grande Casino de Espinho

tem registado bastante animação

Reabriu na passada 6.ª-feira, o Grande Casino de Espinho que, ao contrário da expectativa, registou bastante concorrência.

Na sua viagem por Espanha de onde regressou há dias, o sr. Armando Crespo contratou, os números de variedades internacionais que mais sucesso estavam a fazer nos teatros e salões de Madrid e Barcelona, alguns dos quais espera poder apresentar brevemente aos frequentadores do Casino.

As apreciadíssimas orquestras Almeida Cruz e Murillo estão novamente contratadas para toda a época. Esta última foi valorizada com novos elementos entre os quais se destaca o artista cubano Justo Barreto, grande atração mundial, que tem actuado como animador nos principais casinos e «dancings» da Europa.

Constitui arrojado empreendimento da parte do sr. Armando Crespo e uma demonstração da sua força de vontade em proporcionar aos numerosos frequentadores dos salões de recreio do Casino as melhores exibições de arte e as agradáveis distrações, o ter contratado para actuar nos meses de Agosto e Setembro a formidável orquestra internacional «Bernard Hilda», que tem alcançado os mais retumbantes êxitos na capital espanhola e é um incomparável conjunto de categoria que no seu género ainda não se viu em Portugal.

As orquestras Almeida Cruz e Murillo, que se alternam no «dancing» do Casino, apresentam-se consideravelmente melhoradas, tendo alcançado particular sucesso o grande animador Justo Barreto, que é realmente um artista musical formidável.

DR. CANDIDA TENDER SIMÕES
—ESPINHO—
Retomou a Clinton

Festa Escutista

Conforme já noticiamos, é no próximo dia 10 de junho, que nesta Vila se realiza a grande Festa Escutista para solenizar a reinauguração do Grupo N.º 17 do Corpo Nacional de Escutas, com sede nesta Praia,

São esperadas várias unidades escutistas do Norte do País, que acamparão à volta da Igreja matriz, tomarão parte na parada e outros numeros do programa, que está a ser elaborado sob a orientação superior do distinto médico local, Sr. Dr. Henrique Neves Estima, director-chefe dos escutas espinhenses.

Que sejam bem-vindos os simpáticos visitantes e que levem da nossa terra as melhores impreseas!

A população desta Praia deve acolher com o carinho e a simpatia que merecem.

As esplanadas dos cafés

Por determinação do sr. Presidente da Câmara foram pintadas na cérca da palma, as cadeiras dos cafés e «bars» desta Praia, dando-lhes um tom alegre e agradável.

O Café-Restaurante Costa Verde apresentou além das cadeiras pintadas nessa cérca, a sua esplanada resguardada por arbustos ornamentais e canteiros com flores o que lhe imprime um aspecto delicado, encantador.

Se os outros estabelecimentos congêneres fizerem o mesmo, muito melhorará a perspectiva das nossas artérias de turismo, juntando o bom gosto à sua elegância natural.

Temperatura da Samana

	às 11 h.	às 22 h.
2.ª feira	25°	16°
3.ª feira	27°	18°
4.ª feira	30°	18°
5.ª feira	28°	18°
6.ª feira	28°	17°
Sábado	31°	—

COLUNA feminina

Querida leitora,

Cá me tens outra vez a conversar contigo... Hoje quero falar-te sobre certos cuidados que deves ter com o teu pequerrinho. O seu guarda, ou seja, o lugar onde ele passa a maior parte de tempo, deve ser cheio de ar, luz e sol. As janelas devem ser abertas todas as manhãs, para que o ar se renove. No caso de estar mau tempo é preciso que se aproveite a ocasião da crincinha se levantar, para que o frio a não prejudique. Se não houver no quarto qualquer aquecedor a temperatura não deve ir além de 18 a 20 graus. Deves ter muita cautela com a mudança brusca de temperatura, tanto mais que sabes que o bebé é sensível nesse ponto. Se no lugar onde vives fizer muito frio, aquece todas as noites a caminha com botijas que metes entre os lençóis, envolvidas em pano de lã. Protege o colchão com um oleado para que a umidade não passe dum lado para o outro. Coloca sempre o berço de maneira que o pequenino não fique contra a luz e mude-o de posição, ora deitando-o para a esquerda, para a direita ou de costas. Defende-o contra os insectos com cortinas de tule ou qualquer tecido feito fino e transparente. O pô que se junta no chão é limpo com um pano, para que a poeira não levante muito. Procedendo desta maneira podes ter a certeza de que o teu «bebé» será sadio e sempre risonho.

Mãezinhal...

Sabes o que o teu filho deve vestir até à idade de três meses?

Até esta idade como as crianças estão quase sempre molhadas, é conveniente usar modelos muito simples e de fácil execução. Deves evitar todos os adornos que possam tornar a sua muda menos rápida, e massadora.

A roupinha deve ser aconchegada para o proteger contra o frio. Não sei se gostarás da noita que te vou dar, a cerca do enxoval que geralmente é necessário a uma crincinha de três meses mas não leve a mal que te de este conselho, pois não?

Então escuta-me:

3 a 6 camisinhas de tecido muito fino, 3 a 6 casquinhos, 3 a 6 casquinhos de malha de lã, 3 a 6 bipes, 2 faixas, 2 a 3 ditas de pañais, 4 a 6 envoltas de lã, vestidos compridos, sapatinhos de lã, 2 toucas, chalete de lã.

Não convém que os tecidos sejam grossos para que não irritem as crincinhas.

Ao vesti-lo deves ter muita cautela para não o magoar. Justa a roupa mas não a apertar demasiado, para que os movimentos respiratórios da criança sejam livres.

Peco-te desculpa, boa leitora, se te aborreci. Foi para bem do teu pequenino que eu me aventurei a dar-te estes conselhos. Não leve a mal.

Despeço-me de ti com imensa pena... Mas poucos dias que temos de esperar... No próximo domingo me encontrarás outra vez ao teu despacho.

A muito amiga

Mabel

Serviços de Incêndios

Os Bombeiros V. Espinhenses, cujo apetrechamento era assaz pobre e deficiente, acabam de adquirir uma nova moto-bomba a fim de tornar mais eficientes os seus serviços de incêndios.

A experiência da referida bomba realizou-se no transacto domingo, num dos tanques da Piscina-Solário Atântico, com resultados satisfatórios.

Helena Lopes Guerra

Modista com diploma corte Lucy

Exibe todos os modelos dos maiores figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Licções de corte e confecção
Rua 18 N.º 227
Ao Passeio Alegre

Vende-se

Serra, alvará e terreno, próximo aos Paços do Concelho de Espinho.
Falar na Rua 25, n.º 552 ou nesta Redacção.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fez anos:
No passado dia 1, a sr.ª D. Filomena Alves de Sousa, esposa do Sr. Sebastião Pereira de Sousa (Areias).

Fazem anos:

Hoje, dia 3, a sr.ª D. Ana Rosa de Oliveira Ramos, esposa do sr. Fernando Ramos Pereira, e a menina Balbina, filha do sr. João Roberto de Oliveira Costa, ausente no Porto;

—em 4, os sr.º dr. Manuel Pereira de Sousa, de Estarreja, e Ernesto Rosado Pinto;

—em 6, os sr.º Armando Ribeiro Pereira e José Alves Vieira, de Paramos;

—em 7, a menina Maria Sofia Bismarck da Costa Ferreira, filha do sr. Américo da Costa Ferreira;

—em 9, a menina Nêna, filha do sr. José Carvalho de Oliveira.

Folhas Taurinas

Documentário Histórico, Biográfico, Crítico e Noticioso da Festa Brava

Algumas rapazes, aficionados entusiastas da Festa Brava, lançaram agora à publicidade, o 1º Fascículo de Folhas Taurinas, obra já há muito ansiada, mas que devido a dificuldades várias sómente este mês começou a ter realidade.

A direcção técnica desta Obra cujo programa é vassíssimo está confiada ao círculo tauromáquico do nosso preiado colega «Diário de Coimbra», Armando Carneiro, nome sobejamente conhecido e jornalista e técnico competente.

Esta publicação, de magnífico aspecto gráfico, apresenta-se com um cunho deveras original e simpático sobre dois aspectos: a publicidade nella inserida, um, e a tua distribuição, outro.

Para os aficionados, o seu conteúdo será certamente agradável e para os anunciantes, o padrão moderno da publicidade adoptada é segura garantia de que o leitor atentará na casa ou produto anunciado.

Em suma, uma Obra que se impõe em todas as bibliotecas.

MANUEL GRAÑA & TORRES, LDA

Por escritura de 21 de Julho do ano corrente, nas notas do notário do Porto, abaixo assinado, deixou de fazer parte da sociedade sob a firma «Manuel Graña & Torres, Lda.», com sede na Vila de Espinho, o sr. Manuel Graña Carrera, ficando, assim, inteiramente desligado dela e da sua gerência, mas autorizou a continuação do seu nome na firma social.

Pórtio, 21 de Dezembro de 1944
O notário
(a) Francisco Maria de Sousa

Vida Desportiva

Futebol

«Taça Sacramento Monteiro»

Disputou-se no passado domingo a décima e última jornada da taça «Sacramento Monteiro», que teve os seguintes resultados:

Braga — Espinho 4-1

União — Vianense 2-2

Sanjoanense — Leixões 3-1

Com estes resultados confirmou a sua posição de «leader», e por conseguinte vencedor da taça Sporting Club de Braga, aliás o grupo que conseguiu resultados mais homogêneos e mais se evidenciou no seu conjunto, durante o torneio. Embora não faça muita diferença dos que foram seus adversários, é, no entanto, presentemente um pouco superior.

Com os resultados acima indicados a classificação geral ficou assim dividida:

BRAGA	10 jogos	24 pontos
LEIXÕES	22	>
ESPINHO	19	>
UNIÃO	19	>
VIANENSE	18	>
SANJOANENSE	18	>

Apenas uma diferença de 6 pontos, em 10 jogos, entre o 1º e o último classificado, o que prova a organização entre os seis grupos que entre si disputaram a Taça «Sacramento Monteiro».

Estão pois de parabens, os grupos Sporting Club de Braga, vencedor do troféu em disputa, e o União de Coimbra pela sua organização.

COLUMBOFILISMO

Grupo Columbófilo de Espinho

Realiza-se hoje o concurso de Beja

É o primeiro dos concursos de fundo dos quatro que temos a realizar. A sólta deve ser feita ali às 8 horas e, se mantiver as médias anteriores devemos contar com as pombas entre as 12,45 e as 13 horas.

Hoje disputa-se a elegante Taça «Café Moderno», que será conferida ao primeiro prémio.

Estamos convencidos de que desde este concurso em deante as classificações traduzirão mais fielmente o valor das pombas, deixando de se contar com o factor sorte, como até aqui, em que cada concorrente, no geral, marcava pelas entradas.

Jornais de África

Notícias de Huila

Recebemos os números referentes a 26 de Fevereiro e de 1, 12, 15 de Março, dê-lhe bem redigido bi-setmanário que se publica em Sá da Bandeira (Angola).

Moçambique

Também recebemos o número 546, referente a 31 de Março último, dê-lhe bem redigido órgão oficial da Liga de Defesa e Propaganda da Província de Moçambique.

De Anta

Deveras lamentável

É já do domínio público que entre a Câmara Municipal e a Empreza concessionária do Jogo em Espinho surgiu um mal entendido muito lamentável pelas consequências que dêle podem advir em desfavor da nossa Praia.

A Empreza Espinho Praia, se se tem limitado a iniciativas de carácter interno concentrando todas as atracções no seu luxuoso Casino, nem por isso deixa de concorrer para a animação de Espinho, pois que o Casino é, inegavelmente, só por si, um dos principais elementos de atração quer para turistas quer para veraneantes.

Nos seus salões se tem exibido, nos últimos anos as melhores orquestras de baile da Peninsula e os mais famosos números de variedades internacionais, a par de espectáculos de diversos géneros de arte.

A construção da Praça de Toiros e a organização de corridas, representam um grande melhoramento para Espinho, que seria ingratidão esquecer.

A Direcção do Casino tem demonstrado sempre a melhor vontade em contribuir para todas as festas externas locais, e principalmente para as mais arranjadas iniciativas de carácter desportivo, subsidiando-as generosamente, de que é exemplo frisante o grande torneio internacional de «Golf» realizado em Novembro último e sem cujo auxílio o mesmo seria irrealizável.

Tem a Espinho Praia dispensado apreciáveis quantias para obras de assistência e caridade, etc., etc. Há quem ache pouco, quem exige mais...

Dada a boa vontade que sempre notamos da parte dos sr.º Armando Crespo, activo administrador-delegado da Empreza, e de seu irmão e sócio, sr.

Engenheiro Arnaldo Crespo, quere-nos parecer que não seria difícil chegar-se a qualquer entendimento necessário a bem da terra.

Fazemos votos, pois, para que o mal entendido se aclare e que em lugar dele surja um espírito de cooperação franco e leal que redunde em benefício de Espinho.

LANCIA RELÓGIO DE CATEGORIA

Necrologia

Josué Ferreira Baptista

Acometido de uma congestão cerebral, faleceu quase repentinamente, na noite de 26 do mês findo, o sr. Josué Ferreira Baptista, de 64 anos, antigo negociante de carnes verdes e proprietário desta Vila.

O falecido, que era geralmente estimado, era irmão dos nossos preizados amigos srs. Elísio e Alberto Ferreira Baptista, e das sr.ºs D. Maria da Conceição, D. Olivia da Conceição e D. Adelaide Ferreira Baptista, e cunhado da sr.º D. Miquelina Pereira de Sousa Baptista e do sr. Arlindo Soares Ferreira.

O funeral realizou-se no passado domingo, com grande concorrência, sendo a chave do ataúd conduzida pelo sobrinho do extinto, sr. dr. Cesar Moreira Baptista, e a toalha pelo sr. Fernando Soares de Carvalho, de Grijó, amigo íntimo do falecido.

A família enlutada apresentou sentidos pesames

Missas de sufrágio

Celebrar-se na próxima Segunda-feira, dia 4, pelas 9 horas da manhã, na Igreja Matriz desta Vila, uma missa do 1º Aniversário do falecimento da Mai da Senhora D. Celestina Dias Faustino, e sogra do Comerciante desta Praça Sr. João Faustino, pede-se as pessoas das suas relações e amizade a favor de assistirem ao acto o que a família muito agradece.

Espinho, 2 de Junho de 1945.

Por alma da menina Maria Estela Ferreira da Silva, resar-se-á na Igreja matriz de Espinho, no sábado, 16 do corrente, às 8 horas.

Esta missa é mandada rezar por um grupo de senhoras desta Vila, que agradecem a comparsaria ao piedoso acto, das pessoas das relações da família em luto.

Prédio—Vende-se

de esquina, para grande estabelecimento de habitação. Falar na Rua 62 n.º 424.

CORRESPONDÊNCIAS

De Anta

80-5-1945

Festa a Santo António e Comunhão Solene das crianças

No dia 17 do próximo mês de Junho, realiza-se, nesta freguesia, a festividade em honra de Santo António e a comunhão solene das crianças, em número de 80.

A comissão organizadora dos festivais, que é constituída pelos senhores Meisés da Silva Gomes, Carlos da Silva Rocha, Dionísio da Costa Guimarães e José Francisco Pereira da Silva, não se tem ocupado a esforços para que a festa seja revestida de grande brillantismo.

Para isso já elaborou o programa seguinte: Ao alvorecer, uma salva de fogo anunciará o inicio dos festivais; às 8 horas, entrará no arraial a exelente banda de música do Pinheiro de Benfica, que executará alguns trechos; às 8.30 horas, sairá da capela de N. S. de Lourdes a procissão dos comunicantes, dando-se inicio, na Igreja matriz, às tocantes e comededoras cerimónias da comunhão, durante as quais se fará ouvir o distinto orador rev.º Angelo da Costa Carneiro, pároco de Medas-Gondomar; às 11.30 horas, missa solene a grande instrumental, com sermão ao Evangelho pelo mesmo orador; às 17 horas, sairá a procissão Eucarística, na qual se incorporarão as crianças da Comunhão, Cruz da Eucaristia, anjos, irmãos, várias associações religiosas e a banda de música. No fim da procissão, haverá a consagração à Nossa Senhora, com um discurso apropriado feito por uma menina da comunhão. Findo este acto, seguir-se-há o arraial, com música, fogo, etc., até ao lusso-fuso, altura em que encerrará os festejos.

A decoração da Igreja está confiada a um excelente decorador da Legião do

De Silvalde

31-5-1945

Passagens de nível

Há dias, em Rio Maior, dois homens perderam a vida numa passagem de nível por esta estar resguardada apenas uns tócos e quase invisíveis cadeados.

As vizinhas foram o guarda da P. N. e um motociclista. Este, não obrigando ao longe os cadeados, — o que não sucedeu se a P. N. fosse resguardada por encelas — foi vítima da sua improvidência, e aquela foi vítima da sua abnegação, pois

